

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.36 - Página 1/5	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE TESTE QUÍMICO	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

1 OBJETIVOS

- 1.1 Monitorar o ciclo de esterilização por meio de indicadores químicos;
- 1.2 Possibilitar a disponibilização de materiais com maior qualidade no processo de esterilização;
- 1.3 Padronizar a rotina de utilização dos testes integradores químicos na instituição;
- 1.4 Identificar os produtos nos serviços de saúde que passaram por processamento.

2 RESPONSÁVEIS

- 2.1 Enfermeiros;
- 2.2 Técnicos e Auxiliares de enfermagem.

3 MATERIAIS NECESSÁRIOS

- 3.1 EPI's;
- 3.2 Fita zebra (indicador de processo);
- 3.3 Luva térmica;
- 3.4 Cesto aramado;
- 3.5 Teste Bowie-Dick;
- 3.6 Teste Integrador Químico (no mínimo classe V);
- 3.7 Livro de Ordens e Ocorrências;
- 3.8 Caneta esferográfica azul.

4 SIGLAS

- 4.1 IRAS – Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde
- 4.2 OMS – Organização Mundial de Saúde
- 4.3 PCI – Prevenção de Controle de Infecções
- 4.4 CME – Central de Materiais e Esterilização

5 CONCEITO

- 5.1 O indicador químico é um importante instrumento de análise no processo de esterilização a vapor, que oferece maior segurança no ambiente hospitalar. Ele permite avaliar o nível de eficácia na destruição de fungos, vírus e bactérias pela combinação de temperatura, pressão, umidade, tempo e temperatura.
- 5.2 Os indicadores químicos são substâncias através das quais é possível observar o desenvolvimento de uma reação química. Estes, utilizam-se sobretudo na determinação do ponto de equivalência em análise volumétrica e são denominados de indicadores de pH ou indicadores ácido-base ou ainda de neutralização.

6 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.36 - Página 2/5	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE TESTE QUÍMICO	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

6.1 Procedimentos comuns:

6.1.1 Realizar a lavagem das mãos (Ver POP 02 - Higienização das mãos);

6.1.2 Se paramentar com os equipamentos de proteção individuais;

6.2 Fita Zebrada (Teste Classe I – Indicador de processo):

6.2.1 Fixar a fita zebrada, na parte externa, de todos os pacotes ou as caixas de instrumental que serão submetidos ao processo de esterilização;

6.2.2 Avaliar se após a esterilização, houve o aparecimento de listras termocrômicas, ou seja, se houve ativação da fita zebrada;

6.2.3 Se for detectada ausência da ativação da fita, indica que houve falha no processo de esterilização e há necessidade de avaliação técnica do ocorrido. Deve-se comunicar imediatamente a enfermeira responsável pelo setor de esterilização;

6.3 Teste de Bowie-Dick (Teste Classe II – Verificar a remoção de ar nas autoclaves com pré-vácuo):

6.3.1 Com a autoclave vazia, acionar o botão ligar do equipamento;

6.3.2 Abrir a porta da autoclave e posicionar a chave no local que indica porta aberta;

6.3.3 Selecionar o ciclo Bowie-Dick e feche a porta do equipamento, posicionando a chave no local que indica porta fechada;

6.3.4 Acione o ciclo com o equipamento vazio para aquecimento do equipamento;

6.3.5 Após a conclusão do ciclo, calçar a luva térmica, abrir novamente a porta da autoclave;

6.3.6 Colocar o cesto aramado invertido no interior da autoclave, próximo ao dreno do equipamento;

6.3.7 Dispor, sobre o cesto aramado invertido o pacote do teste Bowie-Dick e fechar a porta do equipamento;

6.3.8 Selecionar o ciclo Bowie-Dick;

6.3.9 Aguardar a finalização do ciclo e abrir a porta do equipamento;

6.3.10 Em uso da luva térmica, retirar o pacote teste do interior da autoclave e aguardar seu resfriamento por mais ou menos 10 minutos;

6.3.11 Abrir o pacote teste e retirar a folha de teste do interior do pacote;

6.3.12 Realizar a verificação dos resultados obtidos e comparar com o resultado da amostra padrão (deve estar afixado na parede do setor). Se a folha teste apresentar área não escurecida de forma uniforme, indica que houve formação de “bolsões” de ar, contraindicado o uso do equipamento;

6.3.13 Comunicar, imediatamente, ao enfermeiro responsável pelo setor qualquer possível alteração detectada;

6.3.14 Realizar higienização das mãos (Ver POP 02 - Higienização das mãos);

6.3.15 Registrar no verso da folha de teste: número do ciclo de esterilização, marca do aparelho, data, hora e o nome do profissional que realizou o procedimento;

6.3.16 Registrar o procedimento no Livro de Ordens e Ocorrências e anexar ao mesmo a folha do teste;

6.3.17 Realizar todos os procedimentos descritos do teste de Bowie-Dick diariamente;

6.3.18 Teste classe V ou VI (verificar qual o teste será adotado pelo hospital, na norma da SOBECC (2013))

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.36 - Página 3/5	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE TESTE QUÍMICO	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

orienta, no mínimo, um indicador de Classe V, em cada carga.

7 RECOMENDAÇÕES

- 7.1 A ativação da fita zebraada, após a esterilização, garante apenas que o item passou pelo processo de esterilização, porém não garante que as condições adequadas de esterilização foram alcançadas;
- 7.2 O teste de Bowie-Dick verifica a remoção de ar nas autoclaves com pré-vácuo, para garantir a penetração uniforme de vapor nos materiais.
- 7.3 Se estiver disponível o teste Bowie-Dick em folha, deve-se colocá-lo no centro geométrico de toalhas ou campos de algodão recém-lavados e empilhados até atingir uma altura de 25 a 28 cm.
- 7.4 O ciclo próprio para o teste de Bowie-Dick é de 3,5 a 4 minutos, a 134°C, sem a fase de secagem.

8 AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)

Em caso de acidentes com produtos, inalação, contato com a mucosa ocular ou na iminência de sinais de intoxicação, buscar atendimento médico com urgência.

9 FLUXOGRAMA

9.1 Comum

Realizar a lavagem das mãos e se paramentar com os equipamentos de proteção individuais

9.2 Fita Zebrada

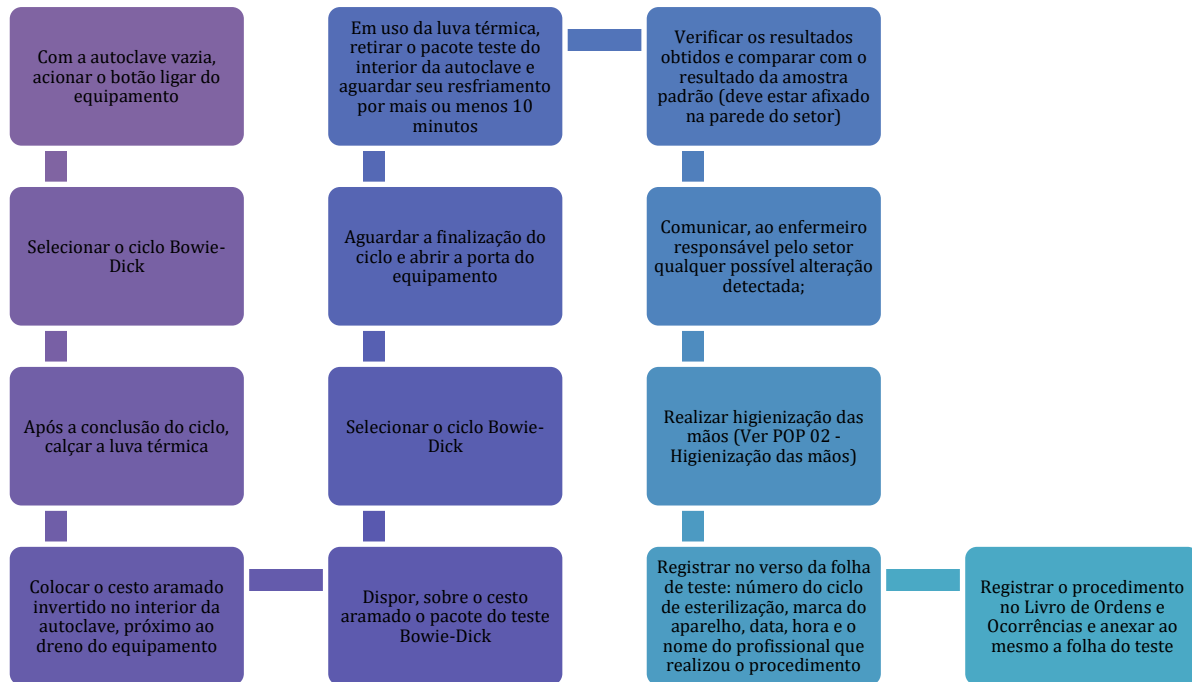
Fixar a fita zebraada, na parte externa, de todos os pacotes ou as caixas de instrumental que serão submetidos ao processo de esterilização

Avaliar se após a esterilização, houve o aparecimento de listras termocrômicas, ou seja, se houve ativação da fita zebraada

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.36 - Página 4/5	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE TESTE QUÍMICO	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

9.3 Desinfecção de nível intermediário



10 REFERÊNCIAS

1. SOBEC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Práticas Recomendadas SOBEC**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2013.
2. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UERJ). **Procedimento Operacional Padrão da Maternidade da Escola de Enfermagem da UERJ**. Disponível em: <http://www.me.ufrj.br/images/pdfs/protocolos/enfermagem/pop_56_testebowie__dick.pdf>.

11 ANEXO

Não se aplica.

12 HISTÓRICO DE REVISÃO

Elaboração: Rejane Alves Araújo Givânya Bezerra de Melo	Data: 15/01/2023
Revisão/Análise: Rejane Alves Araújo Helcimara Martins Gonçalves	Data: 03/07/2023

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.36 - Página 5/5	
Título do Documento	PROTOCOLO DA UTILIZAÇÃO DE TESTE QUÍMICO	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

Iran Pernambuco de Freitas Leni leite Calheiros Marcos de Matos Silva Thaynná Beltrão de Castro Andrade Rita de Cassia Moura de Barros Mendes Alberto José Dias de Araújo	
Validação: Micheline Galvão Cavalcanti Assessoria de Planejamento	Data: 15/07/2023
Aprovação: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)	Data: 17/10/2023